

# Aguas de março Waters of March

Antonio Carlos Jobim

arr. Claus Ogerman

*Moderato* C/B $\flat$

É

*mf*

1

A m 6 *rhythm* F m 6/A $\flat$

pau, é pedra, é\_o fim do ca - minho ————— É um res - to de toco, ————— é um pou - co so - zinho

*rhythm*

5

C6/G

Gb7(#11)

F maj7

F m 6

É um ca - co de vidro, — é a vida, é o sol — É a noite, é a morte, — é o laço, é o an - zol

C<sup>2</sup>/G

G m7(9)/C

F#m7(b5)

F m 6

É pe - ro - ba do campo, — é o nó da ma - deira — Cain - gá, can - deia, é o ma - ti - ta pe - reira

C<sup>2</sup>/G

G m7(9)

C7

F#m7(b5)

F m 6

É ma - dei - ra de vento, — tom - bo da ri - ban - ceira — É o mis - té - rio pro - fundo, — é o queira ou não queira

C<sup>2</sup>/G

G m 7

C7

F#m7(b5)

F m 6

É o ven - to ven - tando, — é o fim — da la - deira — É a viga, — é o vão, — fes - ta da cu - me - eira

3 Aguas de março Waters of March

$C_6^9/G$  G m7 C7 F#m7(b5) Fm6

É a chu-va cho-vendo, — é con-ver - sa ri - bei - ra Das á - guas de março, — é o fim da can-seira

$C_6^9$  C/Bb Am6 Fm6/Ab

É\_o pé, é\_o chão, é a mar-cha\_es-tra-deira — Pas-sa - ri-nho na mão, — pe-dra de\_a-ti-ra-deira

$C_6^9$  G m7(9)/C F#m7(b5) Fm6

U - ma a - ve no céu, — u - ma a - ve no chão — É\_um re - gato, é\_u - ma fonte, — é\_um pe - da - ço de pão

$C_6^9$  C $\frac{7}{4}$  C7 F#m7(b5) Fm6

É o fun-do do poço, — é o fim do ca - mi - nho No ros - to\_o des - gosto, — é um pou-co so-zinho

C<sup>9</sup>/G

C/B $\flat$

Am 6

Fm 6/A $\flat$

É um es-trepe, é um prego É u - ma ponta, é um ponto — É um pin - go pin - gando — É u - ma conta, — é um conto

Cmaj7/G

Gm7(9)/C

F $\sharp$ m7( $\flat$ 5)

Fm 6

É um peixe, é um gesto — É u - ma pra - ta bri - lhando — É a luz da ma - nhã, — é o ti - jo - lo che-gando

Cmaj7/G

Cmaj7

C/B $\flat$

Am 6

Fm 6/A $\flat$

É a lenha, — é o dia, — é o fim da pi - cada — É a gar - ra - fa de cana, — o es - ti - lha - ço na es - trada

C<sup>9</sup>/G

Gm7

C7(9)

D/C

Fm/C

É o pro - je - to da casa, — é o cor - po na cama — É o car - ro en - gui - çado, — é a lama, — é a lama

C<sup>7</sup>/<sub>4</sub>

C7/G

Am 6/C

Fm6(9)/C

É um passo, é\_u- ma ponte É um sapo, é\_u- ma rã — É um res- to de ma - to na luz — da ma- nhã

56

Cmaj7

C7/G

F#m7(b5)

Fm (maj7)

Fm6/C

São as á- guas de mar - ço fe- chan - do\_o ve- rão — É\_a pro- mes- sa de vi - da no teu — co- ra- ção —

60

F#/E

Eb/D<sup>b</sup>

C/B<sup>b</sup>

Am 6

Fm 6/A<sup>b</sup>

Cmaj7/G

65

G<sup>b</sup>7(#11)

Fmaj7

Fm 6

C6

C/B<sup>b</sup>

Am 6

Fm 6/A<sup>b</sup>

72

Cmaj7/G                      Gm 7(9)/C                      F#m7(b5)                      Fm 6

É\_u - ma cobra, é um pau — É Jo - ão, é Jo - sé — É\_um es - pi - nho na mão — É um cor - te no pé

C<sup>9</sup>/<sub>6</sub>                      C/Bb                      Am 6                      Fm 6/Ab

São as á - guas de mar - ço fe - chan - do\_o ve - rão — É\_a pro - mes - sa de vi - da no teu — co - ra - ção

C<sup>9</sup>/<sub>6</sub>G                      C/Bb                      Am 6                      Fm 6/Ab

É pau, é pedra, é\_o fim do ca - minho — É\_um res - to de toco, — é\_um pou - co so - zinho

Cmaj7/G                      Cm/Bb                      D/C                      Fm 6/C

É um passo, é\_u - ma ponte — É um sapo, é uma rã — É um belo ho - ri - zonte, — é\_u - ma fe - bre ter - çã

C Cm7 D/C Db/C

São as á-guas de mar - ço fe-chan-do\_o ve - rão É\_a pro-mes-sa de vi - da no teu co-ra-ção

C/G C/Bb Am 6 Fm 6/Ab

É pau, é pedra, é\_o fim do ca-minho É\_um res-to de toco, é um pou-co so-zinho

C<sup>9</sup>/G G m7 C7 F#m7(b5) Fm 6

É um ca-co de vidro, é a vida, é o sol É a noite, é a morte, é o laço, é o\_an-zol

Cmaj7/G G m7 C7 F#m7(b5) Fm 6 C(add9)

São as á-guas de mar - ço fe-chan-do\_o ve - rão É\_a pro-mes-sa de vi - da no teu co-ra-ção

112

Gm7/C D/C Fm6/C Cmaj7

116

Gm7(9) D/C Fm6/C Cmaj7

120

Cm7 D/C Db/C C 8va